



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	465
Servidor	Elielto Giovani da Silva

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. APRESENTAÇÃO

Apresento o presente Memorial Descritivo para fins de requerimento do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE, nos termos da Lei nº 11.091/2005 e do Decreto nº 13.048/2026. Este memorial tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional, demonstrando os conhecimentos, competências, experiências e resultados construídos ao longo da carreira como servidor técnico-administrativo em educação, ocupante do cargo Técnico em Laboratório - Área, evidenciando que tais experiências ultrapassam o desempenho ordinário das atribuições do cargo e contribuíram para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão institucional.

As informações aqui descritas estão acompanhadas da documentação comprobatória correspondente.

2. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei como Servidor Público Federal da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, lotado no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário, em 20 de fevereiro de 2004. Entretanto, minha trajetória profissional na Instituição teve início muito antes da posse no serviço público. Essa circunstância é fundamental para compreender minha formação profissional e minha relação com o trabalho que desenvolvo até os dias atuais.

Antes de ingressar como servidor, realizei aproximadamente 30 meses de estágio voluntário no Laboratório de Análises Clínicas, período no qual, movido pelo interesse em aprender e pela identificação com a área, participei inclusive de atividades nos finais de semana. Posteriormente, atuei durante 90 dias como RPA e, na sequência, trabalhei por mais 30 meses por intermédio da FAHERG – Fundação de Apoio ao Hospital de Ensino do Rio Grande. Dessa forma, quando efetivamente ingressei no serviço público federal, já possuía uma experiência prática acumulada de aproximadamente cinco anos e três meses no ambiente laboratorial.

Faço questão de registrar essa trajetória anterior porque ela representa muito mais do que uma experiência profissional prévia. Foi nesse período que construí minha identificação com o Laboratório, desenvolvi os primeiros conhecimentos técnicos e compreendi, na prática, a responsabilidade envolvida na realização de exames laboratoriais. Foi também nesse ambiente que fui acolhido, orientado e ensinado por profissionais que contribuíram significativamente para minha formação. Por isso, reconheço com gratidão a Instituição e todos aqueles que, ao longo dessa caminhada, compartilharam seus conhecimentos e contribuíram para que eu aprendesse não apenas a executar uma função, mas também a compreender sua importância.

Ao assumir como servidor da FURG, portanto, não iniciei uma atividade profissional desconhecida. Passei a integrar formalmente uma equipe e uma estrutura de trabalho com as quais já possuía forte vínculo e experiência. Essa condição favoreceu minha adaptação, mas também trouxe uma responsabilidade adicional: corresponder à confiança depositada em meu trabalho e continuar desenvolvendo as competências necessárias para atender às demandas de um serviço de saúde de caráter público e hospitalar.

Minha trajetória no Laboratório de Análises Clínicas foi construída essencialmente pela continuidade, pela responsabilidade e pelo aperfeiçoamento permanente. Ao longo desses anos, procurei desempenhar minhas atribuições



MEMORIAL RSC-PCCTAE

com seriedade e atenção, compreendendo que, em um laboratório clínico, mesmo as atividades aparentemente mais simples podem interferir diretamente na qualidade e na confiabilidade dos resultados.

A atuação no laboratório exige o domínio de diferentes conhecimentos e práticas que se complementam. Um primeiro conjunto de competências está relacionado aos procedimentos internos do próprio laboratório. Entre eles, está o preparo, a lavagem, a higienização, a secagem e a adequada conservação dos materiais utilizados nas atividades laboratoriais. Embora essas tarefas possam parecer elementares, aprendi desde o início que sua execução correta é indispensável, pois materiais inadequadamente preparados podem comprometer procedimentos posteriores e contribuir para resultados incorretos. Esse conhecimento foi sendo consolidado ao longo da minha experiência e, com o passar dos anos, também passei a compartilhar e transmitir esses cuidados aos profissionais que ingressam no serviço.

Outro aspecto fundamental da minha atuação é a experiência adquirida nos diferentes setores do Laboratório de Análises Clínicas. Ao longo da carreira, desenvolvi conhecimentos e habilidades relacionados à Triagem de Materiais, Hematologia, Microbiologia e Urinálise, entre outras atividades próprias da rotina laboratorial. Cada setor possui características específicas, exigindo conhecimentos técnicos distintos, domínio de equipamentos, compreensão dos procedimentos e capacidade de executar análises manuais quando necessárias.

Essa diversidade de atividades exige que o profissional esteja permanentemente preparado para aprender. Os equipamentos e as metodologias se modificam com a evolução tecnológica, novos procedimentos são incorporados e as práticas laboratoriais precisam acompanhar as exigências de qualidade e segurança. Por isso, minha experiência profissional não representa um conhecimento estático adquirido ao longo dos anos, mas um processo contínuo de atualização, treinamento e adaptação às transformações do serviço.

Paralelamente às competências técnicas desenvolvidas no ambiente interno do laboratório, existe uma dimensão igualmente importante da minha atuação: a relação com os demais setores do Hospital Universitário e, principalmente, com os pacientes.

As atividades externas ao laboratório envolvem a coleta de materiais biológicos nas unidades de internação, a interação com profissionais de diferentes áreas e o atendimento aos pacientes ambulatoriais que procuram diretamente o Laboratório. Nessas situações, o conhecimento técnico precisa estar associado à capacidade de comunicação, atenção, sensibilidade e compreensão das particularidades de cada paciente.

Essa dimensão do trabalho me ensinou que o resultado de um exame não começa apenas no momento em que o material é processado no equipamento. Ele começa no contato com o paciente, na correta identificação, na orientação, na coleta adequada e no cuidado durante todas as etapas que antecedem a análise. Dessa forma, o atendimento humanizado e tecnicamente correto também constitui parte essencial da qualidade do serviço prestado.

Ao longo desses anos, compreendi que trabalhar em um laboratório hospitalar significa conciliar precisão técnica, responsabilidade, organização, capacidade de adaptação e compromisso com o usuário. Cada procedimento possui sua importância dentro de uma cadeia que tem como finalidade maior contribuir para o diagnóstico, o acompanhamento e o cuidado em saúde.

Minha trajetória profissional, portanto, não se caracteriza apenas pelo tempo de serviço ou pelo cumprimento das atribuições inerentes ao cargo. Ela representa a construção progressiva de saberes e competências a partir da



MEMORIAL RSC-PCCTAE

experiência prática, da convivência com diferentes profissionais, do aprendizado cotidiano, da atualização diante das mudanças tecnológicas e da responsabilidade assumida perante pacientes e a Instituição.

Depois de tantos anos de atuação, permaneço compreendendo que a experiência profissional não significa deixar de aprender. Pelo contrário, quanto maior o tempo de trabalho, maior é a percepção de que as transformações são contínuas e de que é necessário manter-se atualizado para responder adequadamente às novas demandas. É essa disposição permanente para aprender, aperfeiçoar procedimentos, compartilhar conhecimentos e contribuir para a qualidade do serviço que orienta minha atuação no Laboratório de Análises Clínicas.

Assim, minha trajetória na FURG é marcada por uma relação construída ao longo de muitos anos com o Laboratório de Análises Clínicas e com o Hospital Universitário. Antes mesmo da condição de servidor público, encontrei nesse espaço a oportunidade de aprender, desenvolver uma profissão e compreender o significado do trabalho realizado em uma instituição pública de saúde. Desde o ingresso como servidor, procuro retribuir essa oportunidade por meio de uma atuação responsável, tecnicamente comprometida e permanentemente aberta ao aprendizado e à melhoria do serviço.

3. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

Cada atividade somente poderá ser apresentada uma única vez e computada uma única vez, sendo vedada sua utilização concomitante para mais de um critério (IN 1/2026).

REQUISITO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

Não se aplica

REQUISITO II – Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Item 9 - Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas). (1 ponto por capacitação)

Entre essas e tantas formações, ou já colocadas para outras progressões, ou extraviadas pelo tempo, ou formações informais, busco sempre agregar mais conhecimentos a minha prática.

REQUISITO III – Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público por projetos implementados na administração pública

Não se aplica

REQUISITO IV – Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Não se aplica

REQUISITO V – Exercício de funções, cargo de direção e de assessoramento institucionais

Não se aplica

REQUISITO VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Item 19 - Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia. (1 ponto por mês)

Trabalhei, incansavelmente em todos os períodos, felizmente temos a oportunidade de fazer somar para o nosso RSC, mas independente disso, enfrentamos Surtos, Pandemias, Enchentes, Calamidades, sempre para além dos nossos temores, para fazer jus a nossa atividade de cuidar.

4. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Minha trajetória profissional na Universidade Federal do Rio Grande evidencia a construção, ao longo dos anos, de um conjunto de saberes e competências que ultrapassa o domínio das atribuições formais do cargo e se consolida pela experiência, pela aprendizagem contínua, pela capacidade de adaptação e pelo compromisso com os resultados



MEMORIAL RSC-PCCTAE

institucionais. Entendo que esses saberes foram construídos não apenas por meio de capacitações formais, mas também pela vivência cotidiana, pela resolução de situações concretas, pela convivência com diferentes profissionais e pela responsabilidade assumida em uma área diretamente relacionada à assistência à saúde.

Antes mesmo do meu ingresso como servidor público, minha permanência no Laboratório de Análises Clínicas, por diferentes vínculos e durante vários anos, possibilitou a construção de uma base prática e profissional que foi aprofundada após minha posse na FURG. Essa experiência anterior contribuiu para que eu conhecesse não somente os procedimentos técnicos, mas também a dinâmica do ambiente hospitalar, a importância do trabalho em equipe, os fluxos do laboratório e a responsabilidade que cada etapa possui para a qualidade do resultado final.

Ao longo da minha atuação, desenvolvi conhecimentos relacionados a diferentes áreas do Laboratório de Análises Clínicas, entre elas Triagem de Materiais, Hematologia, Microbiologia e Urinálise, além dos procedimentos de preparo, higienização e organização dos materiais utilizados na rotina. A diversidade dessas atividades exigiu a construção de competências que não se limitam à execução mecânica de procedimentos, mas envolvem capacidade de observação, atenção aos detalhes, identificação de situações que podem comprometer uma análise e aplicação criteriosa das técnicas necessárias para assegurar a qualidade do trabalho.

Um dos saberes que considero particularmente relevante é aquele construído pela experiência prática. No ambiente laboratorial, muitas situações exigem mais do que o conhecimento teórico de um procedimento. É necessário compreender as particularidades dos materiais, reconhecer situações que podem interferir no processo analítico, avaliar a adequação das condições de trabalho e agir com responsabilidade diante de situações não rotineiras. Esse conhecimento, acumulado ao longo de anos de atuação, permite-me desenvolver minhas atividades com segurança, autonomia e senso de responsabilidade.

Minha experiência também demonstra capacidade permanente de adaptação. O Laboratório de Análises Clínicas é um ambiente em constante transformação, no qual equipamentos, metodologias, procedimentos e formas de trabalho são continuamente aperfeiçoados. Acompanhar essas mudanças exige disposição para aprender, atualizar conhecimentos e incorporar novas práticas sem perder o domínio dos fundamentos técnicos da atividade. Minha trajetória evidencia, portanto, a capacidade de transformar novos conhecimentos em prática profissional e de permanecer apto a responder às demandas de um serviço que acompanha a evolução tecnológica e científica.

Outro aspecto significativo é a compreensão de que a qualidade do trabalho laboratorial depende da integração entre diferentes etapas e profissionais. Minha atuação possibilitou desenvolver uma visão mais ampla do processo, compreendendo que o trabalho realizado no laboratório começa muitas vezes antes da chegada do material ao setor de análise e repercute diretamente na assistência prestada ao paciente. A coleta, a identificação, a triagem, o processamento e a análise constituem etapas interdependentes, nas quais a atenção e a responsabilidade de cada profissional contribuem para a confiabilidade do resultado.

Essa compreensão também se estende à relação com os demais setores do Hospital Universitário. A realização de coletas nas unidades de internação e o atendimento aos pacientes ambulatoriais exigem, além do conhecimento técnico, competências de comunicação, organização, atenção e capacidade de lidar com diferentes necessidades e situações. Aprendi, ao longo da trajetória, que o paciente não pode ser visto apenas como fonte de um material biológico: é a finalidade maior de todo o processo. Dessa forma, o conhecimento técnico precisa estar associado ao respeito, ao cuidado e à qualidade do atendimento.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Considero também como competência desenvolvida ao longo da minha trajetória a capacidade de compartilhar conhecimentos. A experiência acumulada no laboratório possibilitou que eu orientasse e auxiliasse colegas, especialmente aqueles que ingressam ou passam a desenvolver novas atividades no setor. A transmissão do conhecimento adquirido pela experiência contribui para a continuidade das boas práticas, para a segurança dos procedimentos e para a formação de novos profissionais, fazendo com que o conhecimento individual se transforme em patrimônio coletivo da equipe.

Minha trajetória demonstra, ainda, capacidade de trabalhar de forma integrada e responsável em um ambiente no qual as atividades individuais possuem repercussão sobre o trabalho de toda a equipe. A rotina laboratorial exige organização, cooperação, cumprimento de procedimentos, atenção permanente e capacidade de responder às demandas do serviço. Nesse contexto, a experiência adquirida permite-me compreender não apenas a minha tarefa específica, mas a sua relação com o funcionamento global do Laboratório e com os objetivos do Hospital Universitário.

Outro elemento que considero diferenciador é a continuidade do compromisso profissional. Ao longo de mais de duas décadas de atuação vinculada ao Laboratório de Análises Clínicas, mantive-me inserido em um ambiente que exige atualização constante e adaptação às transformações. A permanência nesse processo demonstra que a experiência não produziu acomodação, mas ampliou minha capacidade de compreender o trabalho, antecipar necessidades, adaptar procedimentos e contribuir para a manutenção da qualidade do serviço.

Nesse sentido, os saberes que construí são de natureza técnica, prática, relacional e institucional. São saberes técnicos porque envolvem conhecimentos específicos das atividades laboratoriais; práticos porque foram consolidados pela experiência e pela resolução cotidiana de situações concretas; relacionais porque exigem interação permanente com pacientes, colegas e demais profissionais; e institucionais porque foram desenvolvidos a partir da compreensão do papel do Laboratório dentro do Hospital Universitário e da própria Universidade.

Entendo, portanto, que minha contribuição para os resultados institucionais ocorre principalmente pela confiabilidade e responsabilidade com que desenvolvo as atividades que integram a assistência laboratorial, pela capacidade de adaptação às mudanças, pela preservação e transmissão dos conhecimentos adquiridos e pela disposição permanente para aprender e aperfeiçoar minha atuação. O resultado do meu trabalho não se restringe à execução de uma tarefa, mas integra uma cadeia de atividades que contribui para a qualidade da assistência prestada pelo Hospital Universitário.

Minha trajetória evidencia, assim, competências construídas e consolidadas pela experiência profissional, associadas à atualização permanente e à capacidade de transformar conhecimento em prática. O conjunto desses elementos demonstra um profissional que, além de dominar as atividades inerentes à sua função, desenvolveu autonomia, capacidade de adaptação, responsabilidade, visão integrada do processo de trabalho e disposição para compartilhar conhecimentos.

Dessa forma, considero que minha trajetória profissional apresenta saberes e competências diferenciados, construídos de maneira progressiva e consistente ao longo da minha atuação na FURG, e que esses saberes se traduzem em contribuição efetiva para a continuidade, a qualidade e o aperfeiçoamento das atividades institucionais. Minha experiência representa, sobretudo, um conhecimento profissional acumulado que permanece colocado a serviço da Instituição, da equipe e



MEMORIAL RSC-PCCTAE

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da trajetória profissional apresentada e da documentação comprobatória anexada, entendo demonstrados os saberes, competências e experiências adquiridos ao longo do exercício do cargo, os quais contribuíram significativamente para o desenvolvimento institucional e atendem aos requisitos estabelecidos para concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE.

6. TERMO DE RESPONSABILIDADE

1. Declaro minha integral responsabilidade pela autenticidade, validade, veracidade e legitimidade das informações, declarações e documentos inseridos e apresentados junto ao Sistema RSC-TAE, respondendo administrativa, civil e penalmente nos casos de falsidade documental, omissão de informação relevante ou apresentação de conteúdo incompatível com a realidade dos fatos, sem prejuízo das demais sanções legais cabíveis.
2. Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser apresentada uma única vez junto ao Sistema RSC-TAE e computada uma única vez no processo de avaliação, sendo expressamente vedada sua utilização concomitante para o atendimento de mais de um critério específico.
3. Declaro estar ciente de que este memorial apresentado para fins de concessão do benefício pleiteado será publicado no sítio eletrônico das Instituições Federais de Ensino participantes, nos termos do Decreto nº 13.048/2026, responsabilizando-me pela veracidade e pela adequação das informações e dos dados pessoais nele constantes, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD) e nas demais normas aplicáveis.

Rio Grande, 26 de agosto de 2026.

(assinar através do assinador do SOUGOV)

SIAPE: